DOL DOR ON LINE

ARTIGO · EDIÇÃO 28 · 2002

Aspirina dispersível na cavidade oral: uma alternativa para o tratamento da enxaqueca

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A utilização da aspirina no tratamento da enxaqueca é amplamente conhecida e eficaz. No entanto, alguns relatos indicam que as alterações gástricas que ocorrem durante a crise podem diminuir a absorção da aspirina ingerida por via oral. Assim, testes com uma nova formulação da aspirina que é solúvel na cavidade oral, considerada mais rapidamente absorvida, evitando a necessidade da absorção gastrintestinal, têm sido realizados. Desta forma, um estudo de MacGregor e cols., da Clínica de Enxaqueca de Londres (Inglaterra), avaliou a eficácia da aspirina solúvel na cavidade oral para o tratamento da enxaqueca. Neste estudo, 101 pacientes portadores de enxaqueca (de acordo com critérios da International Headache Society) receberam doses únicas de aspirina solúvel na boca (3 X 300 mg) ou placebo, randomicamente, para o tratamento de duas crises consecutivas de enxaqueca. Os resultados desta avaliação mostraram que 2 horas após a administração da aspirina, 48% dos pacientes relataram melhora da dor, comparado com apenas 19% dos pacientes que receberam o placebo. A intensidade da dor, nos pacientes tratados com aspirina reduziu significativamente após 30 minutos de administração da medicação, com queda significativa da utilização de nova dose quando comparada com a utilização do placebo. Este estudo mostra, portanto, que o uso da aspirina solúvel na boca (900 mg) pode ser eficaz para o tratamento da enxaqueca.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/aspirina-dispersivel-na-cavidade-oral-uma-alternativa-para-o-tratamento-da-enxaqueca · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.